

Filosofia Geral III**1º Semestre de 2022****Disciplina Optativa****Destinada : alunos do curso de Filosofia****Código : FLF0441****Pré-requisito : FLF0113 e FLF0114****Prof. Pedro Paulo Pimenta****Carga horária : 120h****Créditos : 06 (04 aula e 02 trabalho)****Rousseau e Condillac. Da origem da linguagem à teoria dos signos****I – OBJETIVO**

A questão das origens da linguagem, que desde a Antiguidade clássica aflige a filosofia, é recolocada por Rousseau em 1756 a propósito de uma investigação sobre outra origem, a da “desigualdade entre os homens”. Do estado de natureza à vida em sociedade, muita coisa se perde, e ganham-se tantas outras. Para Rousseau, no entanto, não há equivalência entre perdas e ganhos, e não resta senão averiguar em que medida o uso codificado da linguagem oferece uma via que reconduz o coração humano, em alguma medida, de volta às origens, quando as pessoas eram iguais e entre a voz era imanente ao sentimento. Esse modo de colocar a questão não chega a ser inovador. Prolonga, na verdade, as reflexões de Condillac em 1746, filósofo que, por sua vez, responderá a Rousseau em escritos posteriores, mostrando que, à arte de escrever, subjaz necessariamente uma teoria dos signos, a gramática geral como fiadora do reencontro entre o homem social e o homem natural. Nesse diálogo permeado por desavenças e convergências, desponta uma nova maneira de conceber a filosofia, a partir de uma reconfiguração das relações entre linguagem e pensamento. Pois, se até então entendia-se que este último moldava a primeira, trata-se agora de mostrar que estão desde o início ligadas. A lógica se torna indistinguível da gramática, o espírito é submergido no corpo.

II - CONTEUDO.

1. A origem da linguagem: uma questão sem resposta
2. Crítica da abstração e teoria da nomeação
3. A produção dos signos
4. A voz e o discurso
5. A palavra escrita, ou: o suplemento
6. O impossível reencontro com as origens

III – MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

IV - AVALIAÇÃO

Seminário ou trabalho final

V – BIBLIOGRAFIA

Condillac – *Ensaio sobre a origem dos conhecimentos humanos*. São Paulo: Unesp, 2018.

– *Lógica e outros escritos*. São Paulo: Unesp, 2016.

– *Oeuvres philosophiques*. Org. Georges Le Roy. 3 vols. Paris: PUF, 1947.

Rousseau – *Escritos sobre a política e as artes*. São Paulo: Ubu, 2020.

– *Discours sur l'origine et les fondements de l'inégalité parmi les hommes*. Paris: GF, 2011.

– *Essai sur l'origine des langues*. Paris: GF/Poche, 1993.



- Auroux, S. – *La Sémiotique des encyclopédistes*. Paris: Payot, 1979.
- Bernardi, B. – *La Fabrique des concepts. Recherches sur l'invention conceptuelle chez Rousseau*. Paris: Honoré Champion, 2006.
- Bertrand A. (org.) – *Condillac, philosophe du langage?*. Lyon: ENS, 2016.
- Derrida, J. – *Archéologie du frivole*. Paris: Galilée, 1990.
- *Gramatologia*. 2ª ed., trad. Miriam Chnaidermann e Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Perspectiva, 2018.
- *Le Calcul des langues*. Paris: Seuil, 2020.
- Foucault, M. – *As palavras e as coisas. Uma arqueologia das ciências humanas*, trad. Salma T. Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- Goldschmidt, V. – *Anthropologie et politique. Les Principes du système de Rousseau*. 2ª ed. Paris: Vrin, 1973.
- Kossovitch, L. – *Condillac lúcido e translúcido*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.
- Monzani, L. R. – *Desejo e prazer na idade moderna*. Campinas: Unicamp, 1995.
- Prado Jr. – *A retórica de Rousseau*. 2ª ed. São Paulo: Unesp, 2019.
- Ricken, U. – *Linguistics, Anthropology and Philosophy in the French Enlightenment*. Londres: Routledge, 1994.
- Salinas Fortes – *Paradoxo do espetáculo. Política e poética em Rousseau*. São Paulo: Discurso Editorial, 1997.
- Starobinski – *A transparência e o obstáculo*, trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- *Accuser et séduire. Essais sur Jean-Jacques Rousseau*. Paris: Gallimard, 2012.